



## Informe de Eventos

<b>Evento</b>	Reunião do Conselho Diretor
---------------	-----------------------------

<b>Local</b>	FSC Brasil	<b>Data</b>	22 de agosto de 2013
--------------	------------	-------------	----------------------

<b>Promoção</b>	FSC Brasil
-----------------	------------

<b>Participantes</b>	Alan Rígolo - Amata André Monteiro – IMAZON Estevão do Prado Braga – Suzano Papel e Celulose S.A. Fabíola Zerbini – FSC Brasil Fernanda Rodrigues – FSC Brasil Flavia Ferros – FSC Brasil Ivone Satsuki Namikawa – Klabin S.A. Lourival dos Santos Souza – FSC Brasil Marco Lentini – IFT Mariana Chaubet – FSC Brasil Rubens Gomes - GTA
----------------------	---

<b>Destaques e Encaminhamentos</b>
<b>Balanco do Plano de Ação 2013. Ações realizadas e replanejamento</b>
<b><i>Apresentação pela equipe dos principais resultados do primeiro semestre</i></b>
<b><i>Resolução de Conflitos:</i></b> <ul style="list-style-type: none"><li>• O Protocolo de Resolução de Conflitos foi aprovado pelo Comitê de Resolução de Conflitos (CRC) e enviado para aprovação do Conselho Diretor (CD) e das principais Certificadoras em 22 de julho de 2013;</li></ul>

- Os casos atualmente abertos estão sendo tratados no contexto do Protocolo de Resolução de Conflitos e estão disponíveis no site do FSC Brasil;
- Um caso foi encerrado: Suzano x Opção Verde, através da aplicação dos conceitos desenvolvidos no escopo do projeto, estimulando o diálogo entre as partes envolvidas para resolver o caso no nível mais simples possível;
- O CD se dispôs a enviar comentários até 30 de agosto;
- Foi questionado o papel do CD na resolução de conflitos. Atualmente não há um papel claro definido. O tema será encaminhado ao CRC para avaliação e possível inclusão no Protocolo de Resolução de Conflitos. Foi levantada a possibilidade de levar ao CD os casos nos quais os CRC tenha dúvidas como seria a melhor maneira de proceder.
- O CD ressalta a importância desta área funcionar bem e que seja comunicada esta atuação. Assim damos um retorno com segurança para os membros e partes interessadas.

#### *Revisão do Padrão Terra Firme*

- Deverá ser elaborado pela Secretaria Executiva um projeto para revisão deste padrão, incluindo a captação de recursos via FSC IC, agências de cooperação (GIZ, KfW, etc.);
- A execução do projeto deve ocorrer após a aprovação dos Indicadores Genéricos Internacionais (IGI), de forma a ser uma revisão mais definitiva e consistente.

#### *Comunicação*

- Assessoria de Imprensa: foi apresentado um panorama sobre o trabalho da assessoria de imprensa, onde se destacou a necessidade das seguintes ações:
  - Dados para pautar as matérias. Pode-se recorrer à Tecnisa (Jonas/Juliano), Gafisa;
  - Existência de histórias para jornalistas, pois estas histórias que “vendem” um bom case;
  - Pedir propostas para outras assessorias para avaliar;
  - Realizar um seminário para jornalistas sobre a certificação FSC;
  - Ver com Roberto Smeraldi a elaboração de vinhetas e veiculação grátis na televisão.
- Relatórios para o CD:
  - Colocar mensalmente no Dropbox um relatório sobre as principais ações realizadas.
- Materiais de comunicação:
  - Nas mensagens devem ser enfatizados os aspectos sociais. Mostrar o que garantimos com o sistema (trabalho infantil, não desmatamento);
  - Melhorar a comunicação sobre nossa mensagem;
  - Os materiais produzidos na parceria com a TetraPack poderiam ser distribuídos em supermercados.

#### *Programa de treinamento:*

- Apresentação de custos e horas gastas no projeto;
- Objetivo do programa deve ser melhorar a qualidade da certificação FSC e também gerar receitas;
- Definir a partir de quando será obrigatório o registro TSP para uso da marca (meio de 2014?);
- Realizar cursos *in company*;
- Rever planilha de custos elaborado no piloto IFPR, incluindo overhead e margem de erro;



- Nos modelos de acreditação, nossas horas devem entrar como custo;
- No caso do curso de Treinamento de Auditores (IFT/Imaflora), não deve ser cobrado os 15% da mesma forma que não foi cobrado para IFPR, devido à natureza sem fins lucrativos daquelas organizações;
- O lançamento do programa deve ser ainda este ano.

#### *Key Account*

- Deve ser definida uma “no goal zone”. Para tal os critérios para uma organização ser *Key Account* devem ser definidos. Seria a Política de Associação?
- Foi sugerida uma conversa com Paulo Adário (Greenpeace) sobre a cadeia da carne com soja da Amazônia e se há uma ligação com o McDonald's.
- É importante a aproximação com os sindicatos;
- É necessário formar um comitê para aprovação de *Key Accounts* no âmbito do CD?

#### ***Debate e dúvidas sobre o Relatório de Monitoramento e Execução do Plano***

##### *Orçamento*

- O previsto deve ser atualizado com base no câmbio;
- Nos contratos deve ser inserida uma cláusula de alteração cambial;
- Na elaboração de orçamentos deve ser usado um câmbio médio;
- Aguardar retorno do Conselho Fiscal sobre o orçamento para discutir no âmbito do CD;
- Fazer cenários: pior e melhor.

##### *Custos do escritório*

- A demanda por recursos livres está muito alta;
- A migração de todos os colaboradores para CLT é desejável, e para tal deve ser elaborado um plano para enquadramento;
- Seriam os cursos a principal fonte de recursos para isto?

##### *Plano de negócios*

- Para quem deve ser direcionado o plano de negócios?
  - “Clientes”;
  - Concorrentes;
  - Mercado.
- O principal produto do plano de negócios deve ser o Programa de Treinamentos, incluindo outros serviços capazes de gerar renda.
  - Ver com Sebrae modelos existentes;
  - Fabíola vai fazer um esboço do Plano de Negócios e antes da próxima reunião do CD vão se reunir para fazer um *brainstorming*;
  - Depois de ter Plano de Negócios, ter um bom consultor para avaliar onde está o projeto.



#### **Próximos Passos. Plano de Ação e Captação de Recursos 2014**

- Fabíola deve enviar previsão orçamentária para CD até o fim do mês, mostrando o cenário de financiamento da organização para 2013/2014;
- Meta de captação é a parcela de custos fixos que não está inserida nos projetos;
- O overhead da organização deve ser definido;
- Verificar possibilidade de financiamento via Banco do Brasil.
- Verificar possibilidade de captação via *fundraiser* (Alan vai passar contato para Fabíola). Ivone vai ver com Giovanna Baggio (TNC) nome do profissional potencial.

#### **Debate e definição da agenda de construção do Plano de Ação 2014**

- A equipe do FSC Brasil deve se reunir e elaborar o Plano de Ação 2014, considerando os resultados esperados;
- O plano de ação FSC Brasil 2014 deverá ser levado para discussão e aprovação na Assembleia do FSC Brasil.

#### **Fortalecimento das Câmaras Social e Ambiental**

- Onde posição e interesse convergem?
- Participação facilitada:
  - O que o FSC permite?
  - Quais são os mecanismos?
- Quais são as possibilidades de influência?
- Como mostrar o diferencial do FSC quanto à credibilidade.
- Conhecer melhor organizações ambientalistas e sociais fora da Amazônia;
- Participar da reunião do Fórum Florestal em São Paulo, se filiar ao mesmo.

#### **Construção de Cadeias Produtivas FSC**

- Como propiciar o encontro entre oferta e demanda;
- Foco em madeira tropical, na criação de elos;
- Da demanda para oferta ou oferta para demanda?
- Como está a cadeia? Como entender melhor a cadeia?
  - Apenas três empresas são relevantes e coupam 80% da oferta;
  - Mercado flutuante;
  - Produtos que não são vendidos no mercado externo;
- GFTN tem informações sobre espécies e volumes de demanda;
- O interessante é remunerar e aumentar competitividade em nível nacional. Para tal, é importante contar com pessoa/consultoria especializada;
- LPF tem estudos de características físicas da madeira;
- Para escoamento da safra 2013 é necessário fazer uma task force para entender melhor:
  - Qual é a oferta? (espécies alternativas, informações compartilhadas na internet, sistematiza-

ção dos resumos públicos de certificação);

- Deve-se contratar um profissional para tal tarefa:
  - Qual seriam as funções deste profissional?
  - Não deve atuar diretamente no comércio, mas no apoio às empresas na identificação e uso de espécies menos conhecidas, dar mercado para os “refugos” e assim melhorar o aspecto comercial para as empresas certificadas que comercializam madeira tropical;
  - Dimitrius (Sindimasp) sabe dos gargalos do setor;
  - A demanda tem papel fundamental para certificação.
  - Fora o setor da construção civil, se poderia estimular o setor moveleiro e de instrumentos musicais.
- Elaborar um policy brief (1.500 palavras) com informações (razões, dados, contatos de empresas certificadas, espécies menos conhecidas).

### ***ALMOÇO FILOSÓFICO – AMAZONIA? DESAFIOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS PARA O SISTEMA FSC E PARA O MANEJO FLORESTAL RESPONSÁVEL***

Foi conduzida pelo presidente do Conselho Diretor do FSC Brasil, Marco Lentini, uma conversa de nivelamento e reflexão sobre o estado da arte das concessões públicas federais, comunidades e empresas florestais sob a ótica do manejo florestal responsável e certificação FSC. Dentre os principais assuntos tratados, ressalta-se:

- Não houve evolução das áreas de manejo florestas comunitário e empresarial nos últimos 10 anos. A última grande área foi a da Orsa;
- A grande oportunidade de aumentar a área certificada é via concessões florestais, que tem como marco legal a Lei de Gestão de Florestas Públicas (Lei nº 11.284 de 2006);
- Não há clareza de como o SFB encara o FSC. No contexto das concessões existe uma bonificação dada pelo poder concedente, que não paga nem metade dos custos de certificação. O FSC não é reconhecido como auditoria independente no contrato;
- Houve chamado do INMETRO+SFB para acreditação de organizações para realização das Auditorias, tendo como base as normas da ABNT. Seria um diferencial para o Cerflor?
- Cerflor acaba de atualizar seu padrão para certificação de florestas nativas, que servirá como referência para INMETRO;
- Imafloira avaliou sua acreditação no INMETRO;
- Plano Anual de Outorga Florestal (PAOF) prevê a destinação de 1 milhão de hectares em 2014;
- 37% dos atuais detentores de certificados pensam em reduzir a área certificada, de acordo com os dados da pesquisa conduzida pelo FSC;
- Reforçar trabalho com os governos para aumentar a demanda por produtos certificados.

### **Proposta de criação de nova certificação de cadeia de custódia ISO**

Foi apresentação de um diagnóstico SWOT (anexo) sobre esta questão, trazendo os principais argumentos que



circularam na rede FSC. Os principais pontos levantados foram os seguintes:

- A qualidade da cadeia de custódia FSC não está boa;
- Necessidade de identificar quais são as organizações que apoiam a missão do FSC no Brasil e solicitar apoio para rejeição da proposta ISO;
- A Secretaria Executiva deve enviar carta modelo para ser enviada à ABNT, com síntese dos argumentos para rejeição da proposta, bem como comunicar ao John Hontolez de todas as ações empreendidas.

### **Informes e encaminhamentos**

#### ***Assembléia FSC Brasil 2013***

Será realizada em Brasília no dia 06 de novembro de 2013. No dia 05 de novembro será realizada uma reunião do CD. Estão saindo do CD IFT, Klabin e IEB.

Pontos que devem ser incluídos na pauta da Assembleia:

- Moção para incluir pequenos produtores no sistema FSC;
- Melhorar o monitoramento de impactos, ter indicadores de performance;
- Estudo comparativo entre padrão SLIMF e não-SLIMF para saber quais são as diferenças existentes.
- Qual a pauta indígena do FSC? Ou melhor, quais são as demandas dos povos indígenas?
- É necessário realizar um mapeamento das ONGs e temas trabalhados por elas.

#### ***Consultas Públicas IGI no Brasil***

Foram definidos três municípios para a realização das consultas públicas da segunda rodada mundial de consulta do IGI:

- Sul da Bahia (Teixeira de Freitas?);
- Rio Branco, Manaus ou Macapá;
- Brasília.

#### ***Avaliação Nacional de Risco (ANR)***

Foi definido o local de realização das duas reuniões de consulta pública da ANR:

- Belém;
- São Paulo.

**Data:** 06/09/2013

**Relatora:** Fernanda Rodrigues



**Proposta ABNT para criação certificação CoC ISO e o sistema FSC**

*Análise SWOT para discussão e complementação junto ao Conselho Diretor. Elaborada com base nas comunicações institucionais do FSC e discussões da rede e Conselho Diretor*

<b>Pontos Fracos do FSC</b>	<b>Pontos Fortes do FSC</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sua principal fonte de financiamento ser via AAF por certificado emitido, principalmente em CoC</li> <li>• Interesses divergentes de membros e detentores de certificado FSC que podem não ser os mesmo do FSC enquanto uma “única” organização</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema de governança FSC (balanço de câmaras)</li> <li>• Credibilidade construída ao longo dos anos com a promoção efetiva do manejo florestal responsável e engajamento social</li> <li>• Revisão de normas para incluir critérios sociais e requerimento de legalidade (EUTR/Lacey Act) na CoC</li> <li>• Conquistas sociais em primeiro lugar, mas tb ambientais que nos diferenciam do sistema PEFC, e, por hipótese, da ISO.</li> <li>• Junto com PEFC, detém 98% do “mercado de certificação”</li> <li>• Forte associação entre FM e CoC</li> <li>• Criação da OCP para dar mais transparência à CoC</li> </ul>
<b>Ameaças para o FSC</b>	<b>Oportunidades para o FSC</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proposta enganosa, dando a impressão que FSC e PEFC não tem objeção</li> <li>• Proposta confusa e sem intenção clara, misturando CoC com FM, com possível expansão para FM</li> <li>• Efeito negativo perverso</li> <li>• Alguns detentores de certificados (que tem FSC e PEFC) acreditam que esta proposta simplifica a gestão e reduz custos. Representa alternativa burocrática</li> <li>• Se aprovada, pode colocar em descrédito certificações existentes, criando complexidade e custos adicionais (treinamento, compra de normas, etc.)</li> <li>• Financiamento da rede</li> <li>• No processo de rejeição à proposta, associar sua marca com o PEFC</li> <li>• Impacto na imagem pública do FSC/usuários da marca registrada FSC</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhoria de processos em um cenário cada vez mais competitivo, onde o negócio do FSC é cumprir a sua missão</li> <li>• Realizar e mostrar melhoria em seu sistema de CoC</li> <li>• Reforçar sentido de cumprimento da missão do FSC</li> </ul>